

FAVELA



O QUE É UMA
FAVELA?

CARACTERÍSTICAS

POLÍTICAS
PÚBLICAS

DIFICULDADES

VOU SER VOLUNTÁRIO, MAS O QUE É UMA FAVELA?

Em primeiro lugar, é preciso mencionar o quanto a favela e o processo de favelização são representados por visões repletas de equívocos e olhares estigmatizados.

Com certeza, você já ouviu algumas destas visões estereotipadas, refletidas em comentários preconceituosos sobre a vida na favela, como, por exemplo:

"é apenas uma ocupação ilegal", "só existem bandidos morando na favela", não existe serviço público na favela"; "as pessoas não possuem interesse em estudar" etc.

Há muitos pontos que são desafiadores quando o assunto é políticas públicas, ações sociais e culturais para as favelas.

O TERMO FAVELA NUMA PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA

Há mais de 40 anos, o aparelho Estatal fez tentativas de chamar as favelas de *aglomerações de pessoas de baixa renda*, valendo-se da premissa de que essa terminologia iria diminuir o preconceito em torno do nome favela, assim como da concepção que as pessoas tinham dela.

Entretanto, vemos que ao longo do tempo, o fato de ter características próprias que as distinguem dentro zona urbana, passou a ser uma espécie de contribuição para que a cidade do Rio de Janeiro cada vez mais fizesse com que a favela se tornasse um lugar de moradia para aqueles que não estavam em conformidade com o padrão dominante. Isto é, por vezes, ela foi relegada à ilegalidade e a ficar cada vez mais diferenciada e destacada das camadas mais favorecidas socioeconomicamente. Não é à toa que as favelas cresceram em áreas de difícil acesso, como os morros, com dificuldades para padronizar suas construções e para ser alcançada por serviços básicos, como saneamento.

Algo que poucos sabem é que através do *Estatuto da Cidade* não se pode pensar na definição da favela como algo que apenas é o oposto do que já existe como modelo padrão na cidade, mas uma zona urbana que tem características próprias e únicas, necessitando assim de uma atenção especial ao serem estudadas, oferecidos serviços públicos etc.





ENTÃO, TODAS AS FAVELAS NÃO SÃO IGUAIS?

Certamente esta pergunta está na cabeça de muitas pessoas que desejam conhecer estes espaços, ou entendê-los melhor. E a resposta é não. Cada uma delas possui regulamentação, assim como uma história única.

Ela pode ter um status de um bom local de vida, com uma identidade única, cercada de história e unidade entre os seus moradores, que a constitui como um local de identidade que serve aos seus moradores como um lar.

Mas cada uma delas é diferente entre si, seja no tamanho, nos acessos, nos arredores, em sua identidade sociocultural, na sua estrutura, tipos de moradias e serviços, entre outras coisas.

Algumas características a serem consideradas

O Observatório das Favelas considera algumas características básicas para nomear uma favela, que seriam estas (de forma simplificada): apropriação do território com o intuito de criar moradia em locais vulneráveis em relação à questão ambiental, uma grande quantidade de pessoas que vivem de renda informal ou subempregos, alta densidade demográfica, muitas moradias, indicadores de educação economia e ambientais abaixo da média da cidade, maior parte da população constituída por negros e descendentes de índios, violência acima da média diária da cidade, população que cuida das relações com os vizinhos, se ajudando mutuamente, e que cuida dos espaços de convívio comum.

As favelas são parte da cidade

O fato é que as favelas são parte da zona urbana; não estão à parte, mas fazem parte dela. Elas não possuem casas que seguem os padrões hegemônicos, como encontramos em outros lugares da cidade, e tem particularidades culturais. Isto é, muitas vezes essas moradias não seguem o padrão mais valorizado pela sociedade, aquele tido como norma.

Possuem diversidade tanto nos aspectos culturais, artísticos, sociais e ambientais, entre outros. Logo, é necessário entender o espaço urbano, a cidade do Rio de Janeiro, como plural, com diferentes aspectos e formações culturais, socioeconômicas e até mesmo morfológicas.

POLITICAS PUBLICAS

Para as políticas públicas do Estado do Rio de Janeiro é muito importante ter a definição de favela bem delimitada, para saber como direcionar os esforços de forma mais assertiva.

Art. 147 - Para fins de aplicação do Plano Diretor (1992), favela é a área de ocupação da terra por população de baixa renda, precariedade da infraestrutura urbana e de serviços públicos, vias estreitas e de alinhamento irregular, lotes de forma e tamanho irregular e construções não licenciadas, em desconformidade com os padrões legais.

Para isto, foram usados vários recursos, como fotos e mapas aéreos, que ajudam a determinar da melhor forma as favelas e os espaços favelizados, que são coisas distintas. Em 1996 foi criado um programa chamado Favela-Bairro, que visava elevar a qualidade de vida nas favelas de tamanho médio. Nele, havia recursos destinados ao saneamento básico, essencial para a saúde e a vida das pessoas, e educação, segurança, entretenimento, postos de saúde etc.



FAVELA
BAIRRO

Plano
Municipal
de Integração
de Assentamentos
Precários Informais

DIFICULDADES QUE SÃO ENFRENTADAS DIARIAMENTE PELAS PESSOAS QUE MORAM E CIRCULAM PELAS FAVELAS DO RIO DE JANEIRO:

Vamos citar apenas alguns aspectos que a maioria das favelas tem em comum no quesito dificuldades para os seus moradores.

- **Mobilidade:** dificuldade de circulação de pedestres e veículos. Isto acontece porque as ruas são pequenas, apertadas, de manutenção difícil, o que causa um caos na circulação interna do local. Também há os acessos difíceis e ruas que não possuem nomes registrados oficialmente. Isto gera muita dificuldade nos serviços de Correio, cadastros em geral, instalação de prédios comerciais ou públicos, fiscalização, atendimentos de emergência como bombeiros, polícia etc.
- **Saneamento básico:** esgoto e água improvisados, assim como a coleta de lixo. Geralmente, eles não estão de acordo com os parâmetros da cidade, e em alguns lugares nem mesmo existem.
- **Espaços coletivos:** São precários ou muitas vezes as pessoas precisam sair dos espaços da favela para ter acesso a escolas, hospitais, quadras de esporte, praças etc.
- **Moradia:** Elas são construídas muitas vezes sem todos os cuidados com a estrutura e regras de construção, preocupação com a segurança dos imóveis e de seus donos, fazendo com que os espaços não tenham muita ventilação e careçam de acabamentos. A maioria delas não possui um documento formal do proprietário.



**CLICA NO VIDEO PARA DAR UMA VOLTA NO MORRO DO CANTAGALO
E SABER COMO É UMA FAVELA**

CONCLUSÃO

Pelas questões mencionadas, é importante que a sociedade fique atenta para as formas de discriminação direcionadas a quem vive nas favelas, garantindo que haja oportunidades de emprego, de segurança pública, acesso à saúde e educação para que tenham uma vida digna.

A favela é um espaço complexo, com histórias que contam sua constituição, as dificuldades cotidianas de seus moradores, as diversas manifestações culturais da cidade e a vontade de criar um espaço urbano que seja um lar seguro e inclusivo para milhares de pessoas.

Fontes:

Seminário: O que é a favela, afinal?, de organização de Jailson de Souza de Silva.

<https://wikifavelas.com.br/index.php?title=Cantagalo-Pav%C3%A3o-Pav%C3%A3ozinho>

Entenda melhor as favelas cariocas: visite o morro do Cantagalo. Texto de Haroldo de Castro disponível em: <https://epoca.oglobo.globo.com/colunas-e-blogs/viajologia/noticia/2013/07/entenda-melhor-favelas-cariocas-visite-o-morro-do-cantagalo.html>